

RESTITUIR OBRA IMATURA



Aline Nogueira Marques

Entre as pastas preparadas por Mário de Andrade para guardar manuscritos de sua lavra, em seu arquivo, uma delas, de cartolina cor-de-rosa, tem no anverso, a lápis azul, a indicação Revista Acadêmica. Organiza textos representativos de uma produção literária plural – poesia e prosa, em autógrafos, datiloscritos e recortes rasurados de periódicos, uma coletânea, enfim. Os textos atendem à homenagem que lhe queria prestar, pelos 50 anos de vida, em 1943, a revista moderna e nitidamente de esquerda empreendida por Murilo Miranda, Moacir Werneck de Castro, Carlos Lacerda e Lúcio do Nascimento Rangel, estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A amizade com estes moços da Acadêmica nascera em cartas de 1934, consolidara-se no convívio quando Mário vivera na então Capital Federal, entre 1938 e início de 1941, prolongando em alentada correspondência, até o fim da vida do escritor, em 1945. A proposta vem por intermédio de Murilo Miranda, em janeiro de 1942,¹ e, durante pouco mais de um ano, o homenageado busca, em suas cartas, dissuadir seus admiradores,

1. Carta no arquivo Mário de Andrade no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo; data atestada em função da resposta em 16 jan. 1942. (V. *Catálogo eletrônico da série Correspondência de Mário de Andrade*, www.ieb.usp.br.)

